

Dossiê: apresentação

O anarquismo ao alcance de todos: utopia, pesquisa científica e espaço virtual em tempos de pandemia

Criado durante o período de isolamento social para promover a comunicação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), o projeto *Diversitas* contou com um conjunto de encontros virtuais que auxiliam na compreensão dos mais diferentes campos do conhecimento. Disponíveis no *YouTube* através do canal *Diversitas - UEM*, esse acervo também explora o tema do anarquismo, parcela do pensamento político e social que exerce influência sobre a classe trabalhadora. Na oportunidade, recebemos de bom grado o privilégio do convite para participar dessa iniciativa, propondo e organizando *lives* que abordassem pensamentos, realizações e protagonismos anarquistas.

Para atender ao chamado do Antonio Ozai, editor da **Revista Espaço Acadêmico** (UEM), solicitei ao irmão e colega no Colégio Pedro II, professor Luciano Guimarães, assim como à pesquisadora Ingrid Ladeira, doutorandos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que debatessem em minha companhia o tema “Itinerários anarquistas: mulheres e negros no exercício da micropolítica”. Na oportunidade, foram analisados alguns percursos militantes, tanto no Brasil quanto na Argentina, demonstrando a efetiva participação dos trabalhadores negros e das mulheres na

construção das tradições anarquistas latino-americanas.

Ainda sobre a trajetória histórica das trabalhadoras e trabalhadores negros na América do Sul, contamos com a contribuição de outros dois amigos e companheiros de pesquisas e lutas sociais. Assim, na presença do Dr. Selmo Nascimento, igualmente docente no Colégio Pedro II, e Dr. Wallace de Moraes, coordenador do Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias (CPDEL-UFRJ), participamos de um segundo encontro intitulado “Anarquismo negro e latino-americano”.

Além dessas atividades, o projeto *Diversitas* dispôs da colaboração de outros pesquisadores. Nesse sentido, para abordar a obra de Maria Lacerda de Moura, o Dr. Antonio Ozai conversou com a Dra. Patrícia Lessa, docente na Universidade Estadual de Maringá. Em outra oportunidade, coube a Dra. Angela Roberti, coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Prática de Ensino (LPPE-UERJ), versar de maneira mais ampla sobre o anarquismo na perspectiva de gênero. Portanto, graças à generosidade dessas estudiosas, o *Diversitas* pode exhibir, respectivamente, as *lives*: “O antiespecifismo na obra de Maria Lacerda de Moura” e “O anarquismo na perspectiva de gênero: lutas e representações”.

Não bastasse a excelência acadêmica observada nas mencionadas intervenções, o projeto abordou, ainda, os estudos e projetos do Dr. Rogério Nascimento Zeferino, professor da Universidade Federal de Campina Grande. Autor de significativos trabalhos sobre as concepções educacionais organizadas à luz do pensamento político e social que congrega os artigos desse dossiê, o Dr. Rogério Nascimento abriu, por assim dizer, o conjunto das palestras e debates dedicados ao tema do anarquismo no *Diversitas*.

Assim, ao longo da conversa com Antonio Ozai, Dr. Rogério Nascimento explora suas investigações acerca da imprensa anarquista, aspecto privilegiado da ação militante em que o referido pesquisador recolhe e analisa diferentes experiências escolares que se inserem num percurso histórico cujo gênese remonta tanto aos congressos da Associação Internacional dos Trabalhadores quanto aos Congressos Operários realizados no Brasil nos primeiros anos do século XX.

Com o fito de dar consequência e maior materialidade aos depoimentos e reflexões aqui apresentados, Antonio Ozai propôs a organização de um novo dossiê sobre o anarquismo. Para tanto, deixou ao nosso cuidado a função de aglutinar, mais uma vez, os convidados do canal *Diversitas* com vistas à retomada dos temas desenvolvidos em suas intervenções pelo *YouTube* ou, caso viessem a preferir, abordar outras questões que julgassem relevantes. Dessa feita, agora em benefício de uma publicação para a **Revista Espaço Acadêmico**, recuperei o contato com os nossos pesquisadores no intento de trazer a lume o presente dossiê; trabalho através do qual evocamos as aspirações do mestre José Oiticica e seus esforços

para colocar “o anarquismo ao alcance de todos”.

Contudo, ainda na expectativa de que a *internet* favoreça o acesso das *lives* e dos artigos publicados no presente dossiê, optamos por estender o convite aos especialistas que participaram de outro conjunto de apresentações no *YouTube*, iniciativa levada a cabo pelo citado amigo e xará, professor Dr. Rogério Zeferino Nascimento. Em suas palestras promovidas pelo Centro de Ciências de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande, o Dr. Rogério Nascimento dialogou com diferentes pesquisadores, entre os quais destacamos os doutores Cleber Rudy e Rodrigo Cruz Gagliano, além da doutoranda pela Universidade Federal de Santa Maria, professora Tascieli Feltrin, colegas cuja generosidade resultou num relevante acréscimo ao nosso trabalho.

Em outras palavras, a partir desse conjunto de “tertúlias virtuais”, encontramos um reforço significativo ao nosso intento de transportar para a letra escrita as análises que, também pelos (des)caminhos da *web*, estimamos fazer alcançar um número cada vez maior de interessados. Dessa maneira, enquanto Tascieli Feltrin nos oferece uma exposição acerca da relevância de educação popular no Brasil, Cleber Rudy aborda questões do anticlericalismo na propaganda.

Não bastasse a abrangência dos temas aqui arrolados, recorremos aos estudos da professora Luciana Brito que, recentemente, ministrou uma das aulas reunidas pelo Dr. Rafael Saddi (UFGO) em seu canal do *YouTube*. Dessa maneira, a doutoranda pela Universidade Federal de Santa Catarina acrescenta uma importante reflexão acerca das concepções educacionais do militante russo Mikhail Bakunin, destacado teórico do anarquismo social.

Esperamos que o presente dossiê, cadinho das reflexões sugeridas por uma parcela dos nossos convidados através das suas trajetórias no espaço acadêmico, permita entrever uma utopia que também se faz presente no “espaço virtual”. Afinal, como ponderou Mikhail Bakunin, “o sentido da ciência está em esclarecer a vida, não em governá-la”.

Tomamos a iniciativa de incluir, ainda, um artigo sobre a Pedagogia Racionalista e sua inserção nos espaços acadêmicos contemporâneos. Ao submeter seu texto para publicação, o professor Ivonaldo Leite presta um importante contributo ao entendimento

sobre o acesso da classe trabalhadora às próprias iniciativas no campo da instrução popular. Oxalá os meios virtuais nos permitam uma live que complemente o alcance das suas proposições acerca da ausência desse cabedal nas graduações em licenciaturas e pedagogia.



Dr. ROGÉRIO DE CASTRO

Organizador – Colégio Pedro II